



SURF

Jano e Suellen garantem título em Guarujá

DA REDAÇÃO

O paraibano Jano Belo e a paulista Suelen Naráisa brilharam ontem na Praia de Pitangueiras, no Guarujá, e conquistaram o título da etapa inicial do SuperSurf2009.

Para subir ao lugar mais alto do pódio, Jano Belo derrotou o atual campeão brasileiro Gustavo Fernandes. Antes, havia passado por Willian Cardoso na semifinal. Na final, Jano conseguiu somar 16.77 pontos contra 10.50 do adversário.

Com a conquista, o surfista paraibano soma 1.000 pontos no ranking de sua categoria e assume a liderança do Circuito Brasileiro Profissional.

A final do feminino também foi marcada por uma disputa bem acirrada entre a paulista Suelen Naráisa e a carioca Andrea Lopes. E quem levou a melhor foi Suelen, que vive um excelente momento.

A surfista de Ubatuba superou a tetracampeã brasileira e garantiu 1.000 pontos no circuito. A próxima etapa do SuperSurf está programada para começar no dia 4 de junho, em Salvador, Bahia.



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Jano Belo derrotou o atual campeão brasileiro Gustavo Fernandes



A ex-BBB Josy apresentou, ontem, o concurso Beach Girls



Confeiteiro

O Cras Vila Rã, em Guarujá, inscreve para as 20 vagas do Curso de Confeiteiro. Os interessados devem ter entre 18 e 24 anos, estar cursando ou já ter terminado o Ensino Médio. As inscrições podem ser feitas na Rua Iracema, s/nº, das 8 às 17 horas. É necessária a apresentação do RG. Informações pelo tele-





PRÉDIOS ALTOS NA ENSEADA

MP QUER BARRAR CONSTRUÇÕES

PLANO DIRETOR PERMITE ATÉ 25 ANDARES

Ação alega impactos ambientais e coloca em risco empregos em oito empreendimentos em obras

BRUNO RIOS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Geraldino Cruz do Nascimento, teme uma demissão em massa de profissionais do setor em Guarujá nas próximas semanas. O motivo: uma ação civil pública tramita na Justiça e, se for aceita, causará a paralisação imediata da construção de oito prédios nas proximidades da Praia da Enseada.

A ação ajuizada pela promotora de Justiça Juliana Andrade questiona a Prefeitura de Guarujá e seis empresas sobre a construção de prédios com 20 andares. Juliana, que é representante do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gama), acredita que as construções prejudicam os moradores da Enseada, o que não agrada ao sindicalista. "Uma coisa é você se

preocupar com o meio ambiente. Outra é ingressar com uma ação pedindo para que se mude as regras do jogo depois dele ter começado. Se a Prefeitura autorizou a construção destes oito prédios, que empregam muita gente, é uma insensatez sem tamanho proibir a obra no meio do caminho. Trata-se de uma aberração".

Procurada pelo Expresso, a promotora Juliana Andrade não quis dar mais explicações e se recusou a falar com a reportagem. Na ação civil pública 734/09, ela destacou que "os projetos causarão irreversíveis danos ao meio ambiente e a bens e direitos estéticos, turísticos e paisagísticos na região da Enseada".

Logo depois, ela exemplifica quais seriam estes efeitos: "Problemas de circulação e tráfego, abastecimento de água, geração e lançamento de esgotos, alteração das condições ambientais, tais como insola-



Problemas ligados ao tráfego, abastecimento de água e esgoto seriam efeitos causados pelas torres

ção, iluminação, circulação de ar, umidade, temperatura e lençol freático".

Plano Diretor

A secretária de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Guarujá, Fábria Alencar Daléssio, explicou que os alvarás das oito obras citadas na ação foram expedidos com base no Plano Di-

retor em vigor. Até sexta-feira, ela entregará os argumentos da Administração Municipal à Justiça. Ela entende que não há irregularidade em nenhuma das obras, mas oferece o diálogo como opção.

"O reflexo social de uma interrupção abrupta das obras é algo muito grave. Só que não entraremos em

confronto com o Poder Judiciário, tampouco queremos nos indispor com as empresas que estão investindo aqui. O que mais causa estranheza, entretanto, é que há mais obras deste porte nas Astúrias do que na Enseada, mas não houve uma ação sequer contra prédios do primeiro bairro. Estranho isso".

De acordo com a Secretaria de Assuntos Jurídicos de Guarujá, o novo Plano Diretor, aprovado em 2007 pela Câmara dos Vereadores, prevê a construção de edifícios com até 25 andares na Enseada. Antes, eram permitidas obras de prédios com até 11 pavimentos. Na verdade, o que se questiona não é o cumprimento do Plano Diretor, mas sim o que este documento prevê para o Município.

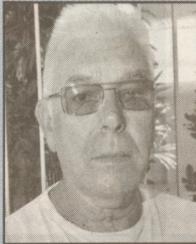
"Este é o centro da questão. Só que o Ministério Público não ingressou com nenhuma ação de inconstitucionalidade. Para nós, o Plano Diretor está valendo e se ele libera obras desse porte, não há o que discutir. As construtoras cumpriram os requisitos da lei. Não podemos mudar tudo de uma hora para outra".

Na ação, a promotora de Justiça Juliana Sousa Andrade resume a situação ao definir que "para visualizar tais efeitos nefastos, basta imaginar uma muralha composta de torres de 75 metros, promovendo alterações das condições ambientais, às quais todos têm direito".

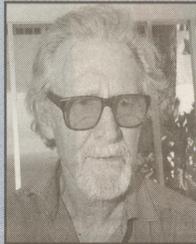
(BRUNO RIOS)



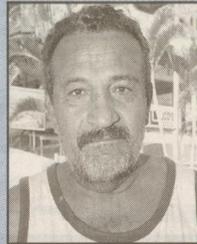
Opiniões



"Sou de São Carlos, no interior, mas estou na cidade há cerca de oito anos. Na minha opinião, aqui é um dos melhores lugares do Guarujá para se viver".
Dalvo Solatini, 71 anos, aposentado, Enseada



"Estamos repetindo os defeitos de Pitangueiras e de São Paulo, trazendo os problemas das grandes metrópoles para a cidade balneária".
Edgardo Victor Olaszek, 68 anos, arquiteto, Enseada



"Para mim, tudo ficará a mesma coisa, apesar do crescimento no número de moradores. Não vai atrapalhar em nada a minha rotina no bairro".
Carlos Ferreira da Silva, 53 anos, zelador, Enseada

PARA MORADORES, TAMANHO NÃO FAZ DIFERENÇA

FÁBIO LEMOS LOPES

Tamanho não é documento. Ao menos essa é a opinião da maioria dos moradores que vivem perto dos oito prédios.

Entrevistados pelo *Expresso*, alguns populares não se intimidam com as estruturas que se destacam entre casas e prédios menores. É o caso da diarista Marly Alves, que vive em frente a um dos empreendimentos. Ela afirma que o aumento no número de moradores não atrapalhará a rotina "O local estará mais movimentado, mas a cidade fica bonita na temporada".

Opinião semelhante tem o aposentado Dalvo Solatini. Ele diz que os prédios ao lado dos novos edifícios podem sofrer, mas não acredita em problemas maiores. "Não podemos barrar o progresso".

Ao ver a equipe de reportagem, o arquiteto Edgardo Victor Olaszek fez questão de registrar sua opinião. Morador do Guarujá desde 1980, ele conta que participou da construção de oito edifícios. Com a experiência de quem atua na área, ele é contra a construção de edifícios desse porte. "Os prédios altos deixam a praia em sombras, assim como as ruas".

Ele questiona ainda o traçado das vias, que não foram projetadas para um grande fluxo. Outra ressalva é sobre a infraestrutura. Para ele, o município repetirá erros cometidos em Pitangueiras.

Quem vende os apartamentos reclama. Sem querer se identificar, um corretor que comercializa um destes empreendimentos afirma que o mercado está inseguro. Ele explica que as corretoras só trabalham os edifícios após checarem toda a documentação, como o memorial de incorporação, que é emitido pelo registro de imóveis. "Vender sem isso seria crime".



TRÁFICO

EM VC, POLÍCIA ESTOURA LABORATÓRIO DE DROGAS

Na casa havia entorpecentes e uma arma; policiais foram alertados por denúncia anônima

EDUARDO VELOZO FUCCIA

A Polícia Civil estourou uma casa em Guarujá que era usada como laboratório e depósito de drogas. No local havia tóxicos e uma arma de fogo. Uma mulher e um adolescente foram capturados.

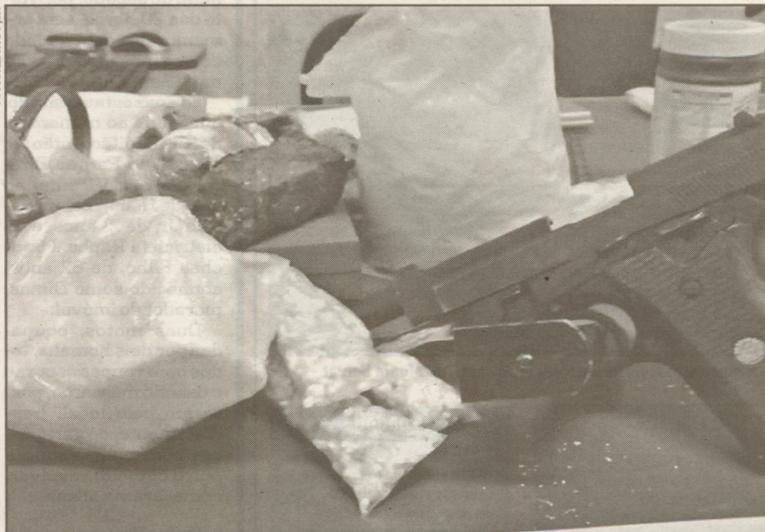
Após receberem denúncia anônima, os policiais Antônio da Luz e Roberto Lima, da Delegacia de Guarujá, se dirigiram até o imóvel, situado na Rua Ernesto Martins, em Vicente de Carvalho.

Da varanda da casa, o adolescente e um rapaz, posteriormente identificado como Fabiano da Silva Rolim dos Santos, o Barata, de 19 anos, tentaram fugir, mas só o adulto conseguiu escapar.

Na sequência, os policiais entraram na casa. Ingrid Silva de Souza, de 19 anos, estava em seu interior e, sem sucesso, tentou dificultar a ação dos agentes, perguntando se eles tinham mandado (autorização judicial para entrar no imóvel). Ela se apresentou como a proprietária do imóvel.

Na moradia havia 220 gramas a granel, 42 papé-
lotas e 26 cápsulas de cocaína, além de 244 pedras

FOTOS REPRODUÇÃO



Na casa, que fica em Vicente de Carvalho, os policiais encontraram drogas e uma pistola carregada

Veja os números

NA CASA, A POLÍCIA ENCONTROU:

220
gramas de droga a granel

42
papélotas de cocaína

26
cápsulas de cocaína

244
pedras de crack

27

pequenas porções de maconha

1

tablete de maconha de 45 gramas

1

pistola calibre 380 com 10 cartuchos

ALÉM DISSO, HAVIA NO LOCAL:

Material para embalar drogas
Anotações supostamente ligadas ao tráfico



Ingrid: autuada em flagrante

da à Justiça no final do inquérito.

Ingrid foi autuada em flagrante por tráfico pela delegada Juliana Buck Giamini e removida à cadeia feminina anexa ao 2º DP de Santos. O adolescente foi encaminhado a uma cela para menores no 1º DP de Guarujá, onde permanecerá à disposição do Juízo da Infância e da Juventude.

de crack, 27 pequenas porções de maconha e um tablete da erva pesando 45 gramas.

Para complicar, no local também foram achados materiais para embalar drogas, anotações supostamente relacionadas ao tráfico e uma pistola calibre

380 municiada com dez cartuchos.

O investigador Paulo Carvalhal coordenou o trabalho dos policiais e informou que na casa havia documentos de Barata, que deverá ser indiciado por tráfico de drogas e ter a prisão preventiva requeri-



Com a vitória, Belo e Suelen somaram 1.000 pontos e largam na frente do Circuito Brasileiro

Para eles, não existe onda ruim

Paraibano Jano Belo e paulista Suelen Naraísa vencem a etapa de Guarujá, em Pitangueiras

O paraibano Jano Belo e a paulista Suelen Naraísa brilharam na Praia de Pitangueiras, Guarujá, e faturaram ontem de manhã o título da etapa inicial do SuperSurf 2009.

Para subir ao lugar mais alto do pódio, Jano Belo derrotou o atual campeão brasileiro Gustavo Fernandes. Antes, havia passado por Willian Cardoso na semifinal.

Na final, Jano Belo conseguiu somar 16.77 pontos contra 10.50 do adversário.

Com a conquista, o surfista paraibano soma 1.000

pontos no ranking de sua categoria e assume a liderança do Circuito Brasileiro Profissional. Já Gustavo Fernandes recebeu 860 pontos com o 2º lugar conquistado nesta primeira etapa do evento.

Ainda pelo masculino, os surfistas Willian Cardoso, de Santa Catarina, e Pedro Henrique, do Rio de Janeiro, terminaram a competição em 3º lugar.

A final do feminino também foi marcada por uma disputa bem acirrada entre a paulista Suelen Naraísa e a carioca Andrea Lopes. E quem levou a melhor foi Suelen,

que vive um excelente momento.

A surfista de Ubatuba superou a tetracampeã brasileira e garantiu 1.000 pontos logo no início da temporada. Com boas ondas de 1 metro, Suelen Naraísa fez uma sequência que rendeu três boas notas e garantiu uma excelente vantagem sobre Andrea Lopes: 14.50 a 8.57. Esta foi a primeira vez que Suelen Naraísa iniciou uma temporada com vitória.

Na 3ª colocação do feminino ficou a surfista Nathalie Martins, do Paraná. A paulista Camila Cássia, que também teve um ótimo desempenho em Guarujá, terminou o evento na 4ª colocação.

A próxima etapa do SuperSurf está programada para começar no dia 4 de junho, em Salvador, Bahia.